



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**ATA DA QUINGENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO COLEGIADO
EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
UENF**

1 Aos onze dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às catorze horas e dez minutos, na Sala de
2 Reuniões da Reitoria, ocorreu a quingentésima quinquagésima primeira reunião do Colegiado Executivo,
3 para tratar da seguinte pauta: **01.** Informes; **02.** Situação da Universidade. Estavam presentes, Prof.^a
4 Teresa Peixoto Faria – Vice-Reitora, que presidiu a reunião; Prof.^a Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de
5 Pesquisa e Pós-Graduação; Prof.^a Marina Satika Suzuki – Pró-Reitora de Graduação; Prof. Olney Vieira da
6 Motta – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Frederico Straggiotti Silva – Diretor do
7 CCTA; Prof. Marlon Gomes Ney, representando o Prof. Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH. Como
8 convidados, a Prof.^a Helena Hokamura – Chefe do Hospital Veterinário; Prof.^a Simonne Teixeira –
9 Diretora da Casa de Cultura Villa Maria; Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro – Prefeito do *campus*. A
10 **Prof.^a Teresa** iniciou a reunião falando sobre a entrevista que houve pela manhã, sobre a situação da
11 Universidade. Mais tarde, por telefone, fizeram outra sobre o pedido de exoneração do Secretário de
12 Ciência e Tecnologia. Nas entrevistas deixa claro que estamos resistindo a custas de muito sacrifício dos
13 alunos, técnicos e professores e, apesar das dificuldades conseguimos realizar um grande evento na
14 semana que passou. Quanto ao Secretário ela falou que ele havia se posicionado contra o tratamento
15 desigual dado às vinculadas daquela Secretaria. O **Prof. Olney** se manifestou dizendo que com a
16 colaboração de todos os que estão participando, estão empenhados em manter o stand na Expo Agro.
17 Ressaltou que pelas notícias que tem recebido de Pró-Reitores de Extensão de outras universidades,
18 também as federais estão passando situação complicada, com cortes no orçamento, com isso, se não
19 houver mudança no orçamento de 2018 não sabem se terão condições de iniciar o semestre do próximo
20 ano. O **Prof. Raul** ressaltou que o problema com as universidades públicas não começou agora, os atuais
21 governos, tanto estadual quanto federal, estão em processo de desmonte das universidades públicas, como
22 ocorreu anteriormente com as escolas de segundo grau. As universidades federais há alguns anos
23 passaram por um processo semelhante, sem concursos e sem aumento, com o tempo e mudanças na
24 política houve recuperação e isso foi esquecido. Continuou dizendo que tem estranhado muito a apatia e
25 omissão dos alunos, que não participam do movimento em defesa da UENF. O Estado já cumpriu todas as
26 exigências do governo federal para que sejam liberados os recursos necessários para resolver a situação
27 das verbas de manutenção e etc. Considera que a saída do Secretário pode ser positiva, ele indo para a
28 ALERJ terá oportunidade de defender suas posições e, em relação às Universidades ele sempre procurou
29 defendê-las e cobrar tratamento igualitário na questão do pagamento. A **Prof.^a Teresa** considerou
30 importante envolver toda comunidade da UENF nos eventos que têm acontecido, esses eventos são atos
31 de resistência conta a situação que estamos atravessando. Consideram bastante preocupante a UERJ não
32 ter preenchido todas as vagas que foram oferecidas. Continuou dizendo que na reunião que houve, na



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

33 UERJ, com os reitores das universidades públicas ficou acordado que darão uma entrevista coletiva para
34 tratar da situação do início do próximo semestre letivo. O **Prof. Olney** sugeriu que pensassem em
35 estratégias para juntar o maior número possível de pessoas que estejam dispostas a continuar em defesa da
36 UENF para que se juntem ao Reitor nessas ações. A **Prof.ª Teresa** sugeriu que no início do semestre
37 fosse feita reunião, poderia ser um CONSUNI aberto, para discutir a realidade das universidades públicas.
38 O **Prof. Olney** questionou aos Diretores como a atual situação tem sido abordada dos Centros. O Prof.
39 Frederico respondeu que o foco principal tem sido o atraso no salário e suas consequências. Para a **Prof.ª**
40 **Rosana**, atualmente só se discute a questão do atraso dos salários, que, como está impactando muito tem
41 sido a única preocupação. A situação do desmonte da universidade pública tem ficado em segundo plano.
42 Considera difícil ter o apoio da sociedade porque as universidades nunca estiveram junto com sociedade,
43 muitos não sabem da importância dos trabalhos que são desenvolvidos, agora estamos pagando o preço. É
44 importante descobrir que estratégias adotar para mobilizar e lutar contra o desmonte do ensino público.
45 Para o **Prof. Olney** o fato da USP ter adotado o sistema de cotas seja uma forma aproximar mais a
46 universidade da população. A **Prof.ª Rosana** acredita que quando regularizar a questão dos salários talvez
47 consigam ampliar a discussão e abordar outros pontos do problema, no momento, com salários atrasados,
48 fica difícil discutir outros pontos. O **Prof. Marlon** ressaltou que a reposição de aulas como é feita na
49 UENF, nenhuma outra universidade faz. O **Prof. Raul** se manifestou dizendo que além dos salários
50 queremos que paguem mais alguma coisa, até hoje só conseguimos pagar uma PD da Ferthymar, espera
51 que resolvendo a questão salarial consigam pagar mais alguma outra coisa. Continuou dizendo que,
52 atendendo à solicitação do secretário, já enviou a lista de PDs que são prioridade. A **Prof.ª Rosana** falou
53 que a FAPERJ também está sem serviço de limpeza, que tem sido feita pelos próprios funcionários e o
54 material de limpeza também tem sido comprado por eles. O **Sr. Rogério** informou que na última reunião
55 que tiveram com o Secretário ele informou que estava tentando negociar uma cota mensal para
56 manutenção. Continuou dizendo que as obras do RU já estão começadas e acredita que ainda em julho
57 terão condições para funcionar. Houve licitação para as obras de readequação dos centros e apareceram
58 02 empresas para participar da licitação. Sugeriu que os Diretores deveriam conduzir a discussão sobre a
59 situação das universidades públicas uma vez que não é questão só de atraso de salários. A **Prof.ª Helena**
60 disse que os grandes grupos estrangeiros já estão no Brasil há mais de 10 anos, ganhando muito dinheiro,
61 eles não têm interesse em assumir as universidades públicas. O interesse é que geremos mão de obra pois
62 eles, com poucas exceções, não têm interesse na pesquisa. Para a **Prof.ª Simonne** os cursos públicos de
63 graduação tendem a acabar, ficando só a pós-graduação. A **Prof.ª Rosana** destacou o fato de
64 representantes de universidades particulares terem interesse em ocupar postos importantes em agências
65 financiadoras e em setores que tomem decisões sobre políticas educacionais. Observou que a CAPES está
66 passando por um período de elitização, estão fora do Programa de Internacionalização todos os países da



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

67 América Latina, além de Portugal e Estanha, isso está sendo questionado e deve ser revisto. A **Prof.^a**
68 **Simonne** falou de sua participação na reunião do Corredor Cultural, que é um conglomerado de
69 universidade para desenvolverem uma política de cultura. As universidades do Estado do Rio estavam
70 participando do Fórum de Cultura e não estavam envolvidas no Corredor. Estão começando um novo
71 projeto que deve ter outras universidades coordenando, não há expectativa de disponibilização de
72 recursos, para o projeto ter continuidade as universidades devem dar contrapartida como transporte e
73 hospedagem, na atual situação não sabe se teremos condições de participar. O **Prof. Olney** disse que já
74 em abril de 2016, os participantes do Corredor Cultural estavam desanimados porque tinha havido
75 redução de recursos. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 15 horas e 40 minutos.

Prof.^a Teresa Peixoto Faria
Vice-Reitora

Maria Beatriz P. Boeschstein
Secretária *ad hoc*